

## SITUAÇÃO DA LAVOURA

Tempo:- Em consequência das chuvas caídas durante o mês, a temperatura sofreu ligeiro declínio.

Caiu granizo em Tupã, Dracena, Capão Bonito, Lucélia, Araras, São José dos Campos e Jacareí.

O quadro abaixo compara, nos diversos setores, as precipitações ocorridas nos últimos anos, em abril, com as precipitações deste mês, em 1953:

<u>Setores</u>	Precipitações média mês de abril (1)	Precipitação mês abril 1953 (2)
Araçatuba .....	55,0	81,7
Araraquara .....	70,0	79,3
Avare.....	65,5	74,5
Baurú.....	67,8	96,8
Rebedouro .....	81,0	57,9
Brag. Paulista...	79,6	79,4
Campinas.....	67,0	114,6
Capital.....	164,5	117,2
Catanduva.....	73,5	50,3
Itapetininga.....	55,8	112,7
Jau .....	61,0	57,2
Marília .....	63,0	56,0
Piracicaba.....	59,0	122,0
Piraçununga.....	57,2	95,9
Pres.Prudente ...	69,0	73,9
Parag. Paulista...	106,0	48,8
Ribeirão Preto...	80,0	72,8
S.J.Rio Preto....	63,0	64,7
Taubaté .....	93,1	100,5

Os dados acima revelam que o mês de abril foi mais seco que o de março, exceto nos setores da Capital, de Itapetininga, Piracicaba e Presidente Prudente.

Comparando com a média dos últimos anos, nota-se que ocorreu menor precipitação apenas nos setores de Rebedouro, Bragança Paulista, Capital, Catanduva, Jau, Marília, Paraguaçu Paulista e Ribeirão Preto.

(1)- Média em número variável de municípios de cada setor. O período de observação nestes municípios, variou de 5 a 55 anos.

(2)- Dados fornecidos pelos agrônomos regionais.

**Café:** Em algumas lavouras, os trabalhos preliminares da colheita tiveram que ser repassados, devido às chuvas caídas ultimamente. Por outro lado foi iniciada a colheita em diversas propriedades situadas nas regiões de Andradina, Birigui, Casa Branca, Franca, Getulina, Fartura, Valparaíso, Penapolis, Pirajui, Piraju, Iacanga, Socorro, Uchoa, Santa Adelia, Marília, Oswaldo Cruz, Pompeia, Rio Claro, São João da Boa Vista, Ribeirão Preto, Ituverava e Mirassol.

Segundo os relatórios dos agrônomos regionais o ataque do bicho mineiro, sentido em todo o Estado, diminuiu de intensidade em Mirandópolis, Valparaíso, Penapolis, Birigui, Dois Corregos, Bauru, Brotas, Tupã, Dracena, Fernandópolis e Votuporanga, graças a chuva acompanhada de abaixamento da temperatura. Nas demais regiões cafezeiras onde o tempo não auxiliou, o combate a praga foi executado por meio de pulverizamentos.

Foram constatados ataques de cochonilhas em Chavantes, Pirajui, Agudos, Iacanga e São Simão; de cercospora em Pirajui, Duartina, Olímpia, Marília, Sertãozinho, São Simão, Franca e Ituverava. A broca não causou danos apreciáveis, sendo notada apenas em algumas lavouras de baixadas.

A boa precipitação do mês favoreceu as replantas. Em algumas lavouras de Avaré, Ourinhos, Botucatu, Chavantes, Bauru, Iacanga, Socorro, Getulina, Jau e Paraguaçu Paulista, apesar de fora de época, ainda foram feitas diversas.

Os trabalhos de conservação do solo e irrigação estão praticamente paralizados, devido à colheita. Após o seu término, espera-se que grande numero de lavradores solicitem estudos a esse respeito.

O preço da colheita está variando em torno de Cr\$ 35,00 por sacco de 120 litros de café em coco, em Marília, Getulina, Cosmópolis e Mococa a Cr\$ 45,00 em Catanduva. Os trabalhos de arruação custaram em média Cr\$ 400,00 por mil pes, em São João da Boa Vista; Cr\$ 450,00 em Iins e Cr\$ 500,00 em Catanduva.

**Algodão:** O tempo não decorreu favoravel tendo, de maneira geral, prejudicado sensivelmente os tipos, que, no inicio da colheita se esperava fossem melhores que os da safra anterior. Pelo que informam os relatorios dos agrônomos regionais, apenas em Getulina, Novo Horizonte e Santo Anastacio os tipos obtidos tem sido superiores. A colheita segundo os mesmos relatorios não foi prejudicada nas regiões de Guararapes, Getulina, Itapolis, Ibitinga, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Bonito, Tanabi e Catanduva.

A falta de braços para a apanha foi sentida profundamente em Botucatu, Fartura, Jaboticabal, Jau, Cosmópolis, Ituverava, Olímpia, Oswaldo Cruz, Pirajui, Piragumunga, São Pedro, Sertãozinho e Tiets. Os preços pagos na catação por arroba variaram conforme a região e o estado da lavoura, nos seguintes limites: de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 15,00, em Ara-

çatuba, Andradina, Fartura, Guararapes, Itapetininga, Lins, Oswaldo Cruz, Araras, Dracena, Leme, Presidente Prudente, Ribeirão Bonito, São José do Rio Preto e Taubaté; de Cr\$ 15,00 a Cr\$ 20,00, em Americana, Barretos, Jau, Marília, Piraçununga e Tupa; de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 25,00 em Jaboticabal, São Pedro, Taquaritinga e Tietê. Em Sertãozinho atinge a Cr\$ 26,00 e em Guariba, Cr\$ 28,00.

Segundo informações dos agrônomos regionais não é das mais satisfatórias a situação dos cotonicultores, em virtude de não ter sido ainda realizadas compras pelos maquinistas. A maioria recebe o algodão e o deposita, aguardando o pronunciamento oficial e enquanto isso os produtores ficam sem recursos para fazer frente as despesas ocorridas na lavoura. Observa-se ainda acentuada falta de sacaria em Araçatuba, Andradina, Guararapes, São José do Rio Preto e Valparaíso.

Nas lavouras tardias e geralmente mal tratadas, ocorreram ainda alguns ataques de pragas: - broca da raiz em Avaré, Birigui, Mirassol, Pinhal e Tahabi; curuquerê em Birigui, Dracena e Sorocaba; lagarta rosada em Valparaíso, Guararapes, Araraquara, São Carlos, Ribeirão Bonito, Avaré, Ourinhos, Getulina, Pirajuí, Sorocaba, Marília, Pompeia, Rancharia, Casa Branca, Pinhal, Araras e Orlandia; lagarta das maçãs em Guararapes, Araraquara, Getulina, Marília, Pompeia, Pinhal; percevejos em Birigui, Getulina, Marília, Porto Ferreira, Tanabi, Fernandópolis e Mirassol; e o Vermelho em Araras, Botucatu, Franca, Piracicaba e São Simão.

Os fiscais da Secretaria da Agricultura continuam com o serviço de classificação da fibra de algodão entrada nas máquinas.

**Milho:** - Os lavradores mostram-se de um modo geral otimistas quanto a produção deste cereal que resistiu melhor a falta de chuvas que o arroz. Os preços relativamente bons animam os agricultores, que em algumas regiões já procuram a Casa da Lavoura para fazer o pedido de sementes para o plantio do próximo ano agrícola.

**Arroz:** - Em andamento as operações finais da colheita, ou seja corte formação de medas e batetura.

No fim do mês passado e principio deste, as condições climáticas, dificultaram a operação da colheita em alguns lugares. Na segunda quinzena deste mês, elas favoreceram plenamente, pois transcorreu praticamente sem chuvas.

Pelo relatório dos agrônomos regionais conclui-se que o rendimento por área no Estado será menor que o ano anterior, uma vez que esta cultura foi uma das que mais sofreu com a falta de chuvas.

Em Pindamonhangaba, a perspectiva da falta de sementes para

o proximo plantio, leva os agricultores que possuem arroz nessas condições, a reputar o produto muito bem; assim, foram constatadas transações de arroz para semente na base de Cr\$ 500,00 o sacco.

Feição da secca: Em diversas regiões do Estado, como Penapolis, S. Carlos, Fartura, Bariri, São José do Rio Preto, etc. já foi iniciada a colheita.

As estimativas quanto a produção são bastante satisfatorias.

Possivelmente algumas culturas plantadas tardiamente foram prejudicadas pela falta de umidade da 2ª quinzena do mes, porem, de um modo geral, as lavouras desta leguminosa estão com a produção garantida.

Os preços sofreram uma baixa em todo Estado.

Cana de Açúcar e Oleaginosas: As chuvas caídas ultimamente permitiram o prosseguimento, embora tardiamente, dos trabalhos de plantio da cana de "ano e meio", em Araraquara, Lins, São Paulo, Cosmopolis e Piracatinga.

A lavoura acha-se em pleno desenvolvimento, aguardando o inicio da safra açucareira.

Plantas Têxteis: Na região de Registro foram feitas experimentações em propriedades particulares com variedades de juta. Pelo relatório do agrônomo daquela região vemos que pelo menos duas variedades tiveram bom comportamento; acreditando aquele tecnico que a cultura da juta tem possibilidade de sucesso naquela região.

As culturas de sisal em Piracicaba apresentam ótimo aspecto.

Em Ribeirão Preto existe uma área de 90 alqueires plantada em sisal, já está montada a maquina, para o beneficiamento da fibra. A cultura carece de dados mais concretos por ser nova, pois, ainda não foi feito o primeiro corte.

Mentol: Os agricultores continuam o serviço de alambicagem com bons resultados; o tempo decorrente durante abril favoreceu a produção de óleo de qualidade com bom teor em mentol.

Em Presidente Prudente, a produção está sendo retida pelos compradores ou pelos proprios produtores, na expectativa de uma alta no preço do óleo.

Em Sto. Anastacio está praticamente encerrado o ciclo desta cultura.

Tomate:- Em São Carlos, Monte Alto, etc foram feitas novas sementeiras no decorrer do mês e o transplante prossegue em ritmo acelerado.

É bastante acentuada a infestação de molestias de virus principalmente o " vira cabeça " favorecido pela umidade excessiva.

Em Monte Alto as incidencias tem sido tão fortes, que em alguns casos chegaram a trazer prejuizos totais.

Mamão:- O aspecto geral das culturas é relativamente bom e a carga de frutos é excelente.

Na parte de tratos culturais já se esboçou um certo progresso. Varios lavradores os fazem mecanicamente com carpideiras ou enxadas rotativas tracionadas por pequenos tratores; no entanto, a maioria os executam com carpideiras e tração animal e enxadas.

Já se constata a infestação do acaro causador da queda dos ponteiros como em anos anteriores, nesta mesma época.

A safra em Monte Alto está estimada em 300.000 caixas duplas de querosens.

Banana:- Os Bananais da região de Registro apresentam-se em boas condições de vegetação e produção, calculando-se em média 70 % de cachos tipo exportação.

Em Fernandopolis e Votuporanga foram registrados ataques de " broca " no entanto principalmente nesta última região, na qual esta fruta constitui importante fonte de renda, os bananicultores têm dispensado tratos culturais satisfatorios. Atestam a boa qualidade do produto enviado ao mercado, naturalmente recebendo os efeitos beneficos de condições climaticas favoraveis.

Nas regiões de Santos e Miracatú o agronomo regional tem observado ocorrencias de " cercospora musae ", sem no entanto prejudicar a produção.

Laranja:- Praticamente terminada a colheita das variedades precoces e iniciada a das variedades de meia estação.

Em Limeira é satisfatorio o aspecto geral do pomares, que se apresentam, com boa vestimenta e quase todos no limpo. " A mosca das frutas " tem causado prejuizos, provocando a queda dos frutos.

Nas regiões de Araraquara, Campinas, Cosmopolis, Piracicaba, Limeira, Sorocaba, etc é grande o interesse dos agricultores pela citricultura, possivelmente estimulados pela boa cotação do produto.